

[N.º 22]

[Carta de D. José Maria de Sousa a José Correia da Serra agradecendo os elogios de feitos a seu filho e explicando os motivos por que deixou a vida pública.]

Paris, 28 de Fevereiro de 1821

BCMNHN (Bibliothèque Centrale du Museum National d'Histoire Naturelle, Paris),
Ms. 2442

Pariz 28 de Fevereiro 1821

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor

Toda a carta de Vossa Excellencia he huma boa fortuna para mim, tão antigo amigo e venerador seu; assim esta, que intitula de invejas, a recebo como de aprovação e congratulação, e a prezo e agradeço devidamente. Não posso por certo ter maior satisfação do que sinto, vendo meu filho corresponder aos meus disvelos e desejos, merecer os louvores de Vossa Excellencia, e aproveitar toda a occasião de mostrar-lhe igual devoção á de seu pai. Não tenho menos gosto em saber que Vossa Excellencia approva a resolução que há mais de doze annos abraçei de desembaraçar-me dos negocios publicos, e da lide das cortes, acolhendo-me a hum retiro, aonde se me não acompanhavam as honras, e mercês, seguio-me aquella philosophia que se contenta da aurea mediocridade. Esta consolou-me das perseguições dos meus inimigos na prosperidade, e o Camões veio dar-me conforto quando até no meu canto humilde outros me perseguiram. Rendo portanto graças á Providencia que me deu o animo e a vontade de renunciar ao trato embaraçado do mundo, e de bem avaliar a tranquillidade de huma vida retirada, que hoje, ay de mim, só perturba a situação incerta e perigoza da nossa Patria, de cujo amor e¹ interesse por ella não sei desprender-me. Lamento tambem, pela amizade que lhe proffesso, a sua ausencia para hum paiz tão remoto e atrazado, indo commetter os mares, e as ondas perigosas dos cortezãos. Em occasião tão melindrosa mal posso senão acompanhar a Vossa Excellencia das minhas saudades, e dos meus votos, para que saiba vencer os escarcéos, e obter o justo galardão de sustentar neste imminente perigo o Soberano da Patria, e de proporcionarlhe os meios da sua prosperidade.

Acredite Vossa Excellencia que a ninguem participará melhor, nem mais vivamente as suas venturas, pois não cedo a ninguem na amizade e respeito com que sou

De Vossa Excellencia

amigo, venerador e criado

D. Joze Maria de Souza

(Illustrissimo e excellentissimo Senhor Joze Correa da Serra)

¹ e, repetido no manuscrito.